

## ATA NÚMERO DEZ

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA 20 DE MAIO DE 2026

Aos vinte dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e seis, nesta Freguesia de Matança, no edifício da Casa do Povo, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: Alexandre Filipe Fernandes Lote, que presidiu, Bruno Henrique Figueiredo, Maria Luísa Dias Gomes, Rui Manuel Ferreira Lopes Furtado e João Manuel Pina Gomes, Vereadores. -----

Secretariou a reunião Célia Maria Candeias Ferreira, Técnica Superior. -----

Verificada a existência de quórum conforme o disposto no artigo 54.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, deu-se início aos trabalhos pelas catorze horas e trinta minutos. -----

#### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Senhor Presidente usou da palavra para cumprimentar todos os presentes, agradecendo aos Senhores Vereadores a disponibilidade demonstrada para a alteração do horário da presente reunião. Apresentou, igualmente, um pedido de desculpas a todos os matancenses pela referida alteração, esclarecendo que a mesma resultou da necessidade de cumprimento de um compromisso inadiável. -----

Prosseguiu a sua intervenção dando nota de que no dia sete de maio havia tido reunião com a Senhora Ministra do Ambiente, juntamente com todos os Municípios que serão impactados pela barragem de Girabolhos, tendo sido solicitado à Senhora Ministra, total transparência e pleno acesso a todos os procedimentos relacionados com o referido processo e que seja considerada como prioridade, para todos os que façam parte integrante da Comissão de análise dos projetos, a respetiva concretização dos Itinerários Complementares da Serra da Estrela e a ligação do IC12 a Mangualde, no âmbito das medidas de compensação, a definir em sede de projeto. Foi ainda solicitada a especial atenção para as questões relacionadas com as tarifas e o pagamento de impostos por parte de quem vier a explorar a barragem, um problema transversal a muitos concelhos do país, de forma que os territórios afetados sejam ressarcidos do contributo prestado, assegurando e reafirmando a importância de ser garantida uma margem de segurança no caudal da barragem para abastecimento dos concelhos, em caso de necessidade, seja em períodos de cheia, ou de seca extrema. Acrescentou ainda que a Senhora Ministra demonstrou boa receptividade relativamente às questões apresentadas, sendo que, durante o mês em curso, será lançado o concurso para apresentação de projetos, com a duração prevista de cerca de um ano, em que o Município de Fornos de Algodres se compromete a acompanhar o respetivo processo. -----

Prosseguiu informando que, no mesmo dia, reuniu novamente com a Senhora Ministra do Ambiente, no âmbito do processo relativo ao Grupo Águas de Portugal. Referiu que foi constituído um grupo de trabalho composto pelos Presidentes das Câmaras Municipais da Guarda, do Fundão e de Seia, com o objetivo de, em articulação com o

Grupo Águas de Portugal, encontrar uma solução para a questão das dívidas dos Municípios à referida entidade. Acrescentou que ficou acordado que deverá ser encontrada uma solução para esta situação até ao dia trinta de setembro do corrente ano. Informou ainda que foi solicitado ao Grupo Águas de Portugal que, durante o período de negociação, fossem suspensas as ações judiciais relacionadas com o incumprimento dos pagamentos, mantendo-se os respetivos processos suspensos, pelo menos até àquela data, de forma a não comprometer o processo negocial em curso. -----

Prosseguiu a sua intervenção informando que no dia nove de maio esteve presente numa sessão organizada na Câmara de Fornos de Algodres, no âmbito do “Dia da Europa”, iniciativa essa que poderá vir a ser considerada uma boa prática a ser apresentada pela Comissão Europeia, sendo que havia elaborado um relatório inerente às atividades desenvolvidas, em colaboração com o “Centro Europe Direct”, sito na Covilhã, expressando, neste sentido, um especial agradecimento a todos os alunos envolvidos e contributos prestados, para além de que também marcou presença no Encontro promovido pela empresa “Texas Instruments”, realizado em Fornos de Algodres, tendo sido dirigida uma palavra de reconhecimento à Professora Joana Duarte pelo seu papel determinante na promoção e viabilização do referido evento, no concelho de Fornos de Algodres. -----

Deu também nota de que, no dia dez de maio, esteve presente no “Estágio da Primavera do Clube de Escolas de Karaté Shukokai”, realizado no Pavilhão Municipal de Fornos de Algodres. -----

Informou ainda que, no dia onze de maio, participou na “Act Now Mayor’s Conference 2026”, em Cascais, evento que reuniu autarcas de vários países europeus para debater o futuro da União Europeia. Nesse âmbito, interveio em diversos painéis dedicados a temas como a habitação, a mobilização e envolvimento dos jovens e a transformação digital, com particular destaque para a inteligência artificial e o seu impacto nas comunidades. ----

Referiu igualmente que, nos dias doze e treze de maio, marcou presença no “VII Congresso das Cidades Amigas das Crianças”, realizado em Madrid, juntamente com representantes de municípios portugueses e espanhóis. Salientou que esta participação constituiu uma oportunidade relevante para divulgar o trabalho desenvolvido no concelho de Fornos de Algodres, bem como para partilhar experiências e adquirir conhecimentos através do contacto com boas práticas implementadas noutros territórios da Península Ibérica, reforçando a importância da aprendizagem e cooperação entre municípios, independentemente da sua dimensão. -----

Informou ainda que, no dia treze de maio, marcou presença na final da Taça da Associação de Futebol da Guarda, na qual participou a Associação Desportiva de Fornos de Algodres. Destacou a expressiva representatividade do concelho no evento, sublinhando o mérito e o trabalho desenvolvido pela Associação Desportiva de Fornos de Algodres. Nesse contexto, endereçou uma palavra de reconhecimento ao Presidente da Associação, Bruno Costa, bem como à Direção, Equipa Técnica, Jogadores e a todos os que contribuíram para o percurso alcançado. ----

Referiu igualmente que, no dia catorze de maio, participou na reunião do Conselho Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela, durante a qual foi praticamente concluída a reprogramação do ITI, posteriormente finalizada para submissão à CCDR Centro. -----

Deu também nota de que, no dia dezasseis de maio, acompanhou um grupo de famílias do concelho numa deslocação ao Jardim Zoológico de Lisboa, promovida no âmbito das comemorações do Dia da Família. A

propósito desta iniciativa, agradeceu ao Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Bruno Costa, a sua participação, bem como à Associação de Pais e Encarregados de Educação pela organização da atividade, destacando o impacto positivo da mesma junto dos participantes. -----

Por fim, informou que, no dia dezassete de maio, esteve presente no Festival da Urtiga, nomeadamente no Festival de Sopas, bem como na Prova de Perícia Automóvel de Fornos de Algodres e na Feira da Pastorícia de Vila Soeiro do Chão. -----

Referiu ainda a sua participação numa reunião realizada na ULS da Guarda, durante a qual foi abordada a problemática da falta de médicos no concelho de Fornos de Algodres e o respetivo processo de substituição. Informou que foram abertas vagas para o efeito, existindo já interessados em ocupá-las. Acrescentou que foi igualmente salientada a insuficiência de respostas em áreas consideradas fundamentais para a população, designadamente Fisioterapia, Psicologia, Apoio Social e Nutrição. Nesse âmbito, manifestou a total disponibilidade do Município de Fornos de Algodres para colaborar no reforço destes serviços, através da celebração de um protocolo, mediante o adequado enquadramento jurídico. Informou ainda que foi discutida a necessidade de estabelecer um protocolo com a ULS da Guarda para a implementação de um sistema de preparação individualizada da medicação. -----

Por último, deu nota de que, nesse mesmo dia, participou, em representação da Comunidade Intermunicipal, numa reunião do Centro Académico Clínico das Beiras, onde defendeu o envolvimento das instituições de ensino superior na análise e acompanhamento daquele projeto, destacando a sua relevância para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. -----

Para terminar, informou que havia reunido com o Senhor Presidente da Associação de Promoção Social de Fornos de Algodres, tendo sido abordados diversos assuntos de interesse para a instituição. -----

Por fim, fez referência aos resultados registados no setor do turismo durante os dois primeiros meses do ano de dois mil e vinte e seis, salientando o aumento de cerca de mil e oitocentas dormidas face ao período homólogo. Destacou que estes resultados refletem o trabalho desenvolvido e a dinâmica dos agentes económicos ligados ao setor, contribuindo para a afirmação do concelho enquanto destino turístico. -----

O Senhor Vereador Bruno Costa usou da palavra cumprimentando todos os presentes, tendo começado por informar que, em representação do Senhor Presidente, marcou presença no jantar comemorativo do aniversário do NERGA, realizado na Guarda, para além de que havia tomado posse como Presidente do Colégio da Região Centro de Engenharia do Ambiente e também como Vice-Presidente Nacional do mesmo Colégio, da Ordem dos Engenheiros Técnicos, sublinhando tratar-se de um cargo não remunerado e que deverá constituir motivo de muito orgulho para o concelho de Fornos de Algodres, uma vez que reflete o devido reconhecimento pelo excelente trabalho desenvolvido. Neste contexto, acrescentou ainda que tal distinção deverá ser entendida como coletiva, pertencendo a toda a comunidade de Fornos de Algodres, sendo que, atualmente, poder-se-á contar com dois Presidentes de Colégio, sendo que já existe um Presidente de Colégio, na Cidade da Guarda, nomeadamente o Eng. António Monteirinho. -----

Prosseguiu abordando a questão do saneamento básico, recordando que, na última reunião de câmara, foram

aprovados os projetos necessários para a candidatura ao ITI – Investimento do Território Integrado, sendo que, relativamente à situação da freguesia da Matança, é expectável que se verifique o lançamento da respetiva empreitada ainda em dois mil e vinte e seis, com previsão de realização das obras em dois mil e vinte e sete, obras essas que abrangerão também várias localidades do concelho, uma vez que se trata de uma necessidade relevante e de um compromisso previamente assumido. Para terminar, destacou ainda a importância da realização do cadastro, no âmbito do BUPI, informando que os respetivos registos serão gratuitos até ao dia trinta de setembro, passando posteriormente a ser pagos, pelo que apelou à divulgação de tal informação junto da população, incentivando assim à realização atempada dos registos, por forma a evitar custos, sendo que se poderá contar, para o efeito, com a total disponibilidade diária de atendimento, na Loja do BUPI, sita em frente à Câmara Municipal de Fornos de Algodres. -----

A Senhora Vereadora Luísa Gomes usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e começou por informar que no dia nove de maio também marcou presença e acompanhou os trabalhos da iniciativa “NextGen Europa”, no âmbito da comemoração do Dia da Europa, em que estiveram presentes onze jovens do concelho de Fornos de Algodres para refletirem sobre o futuro local e europeu. Acrescentou ainda que a referida atividade integrou a rede “Eleitos Locais da União Europeia” e contou com o apoio do “Europe Direct Beira Interior”, tendo os trabalhos incidido sobre as temáticas “Juventude e Mobilidade”, “Ambiente e Floresta” e “Inovação e Economia Local” e dos quais resultaram propostas concretas para fixação de Jovens, dinamização económica e gestão sustentável da floresta. Neste contexto, endereçou um agradecimento especial aos Professores Bruno Costa e Leandro Matias da Universidade da Beira Interior, bem como às Professoras Eunice Albuquerque e Ana Nunes, do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, pela excelente colaboração e respetivo acompanhamento dos alunos. -----

Prosseguiu a sua intervenção manifestando o seu sincero reconhecimento à Associação Desportiva de Fornos de Algodres pela época espetacular que realizaram, sendo que, apesar de terem chegado à final e não conseguirem conquistar a vitória, evidenciaram, sem dúvida, um excelente desempenho e um trabalho de grande qualidade. --

Informou também que no fim-de-semana anterior se havia levado a efeito a I Edição do Fim-de-Semana da Urtiga, em Fornos de Algodres, um evento que integrou, não só as Jornadas de Etnobotânica, que decorreram na freguesia da Matança, aproveitando também a ocasião para agradecer ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia pelo importante apoio logístico prestado, bem como ao Senhor Padre pela disponibilização da igreja para a realização das sessões e workshops, mas também o Festival das Sopas de Urtiga, que decorreu no Mercado Municipal, tendo, neste sentido, manifestado o seu agradecimento a todos os participantes, bem como a todos os funcionários do Município de Fornos de Algodres, pelo trabalho desenvolvido e em especial à Confraria da Urtiga, que coorganizou o evento, em conjunto com o Município de Fornos de Algodres. Neste contexto, sublinhou ainda que o referido evento foi globalmente muito positivo, contando com uma forte participação da população, especialmente no domingo e que se revestiu de um enorme potencial de continuidade, no futuro. -----

Deu também nota de que no dia dezanove de maio marcou presença na sessão de Literacia em Saúde, que teve lugar no Município de Fornos de Algodres, dinamizada pelo Instituto Politécnico da Guarda, que contou com a

participação de cerca de trinta pessoas, maioritariamente idosos, em que foi abordada a questão da utilização segura de medicamentos e a autonomia na gestão da saúde. -----

Para terminar, a Senhora Vereadora Luísa Gomes informou que no dia vinte e um de maio se realizará uma sessão de esclarecimento sobre “Ambientes de trabalho saudáveis e bem-estar psicossocial”, promovida em parceria com o NERGA e a ACT-Autoridade para as Condições de Trabalho, como forma de sensibilização para a importância da prevenção dos riscos psicossociais e de promoção de contextos laborais mais seguros e equilibrados. -----

O Senhor Vereador Rui Furtado usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e começou por questionar qual o ponto de situação relativamente à eventual requalificação da escola primária da freguesia da Matança, sublinhando a importância de tal intervenção, para além de que manifestou a sua preocupação relativamente ao que acontecerá, caso algumas candidaturas não sejam aprovadas, defendendo a necessidade de um plano alternativo, sobretudo no que respeita a infraestruturas consideradas fundamentais, como as ETAR(s). -----

Por fim, abordou a questão da barragem de Girabolhos, solicitando informação sobre o posicionamento dos intervenientes nas respetivas reuniões, nomeadamente se existe oposição à construção da mesma, uma vez que, na sua opinião, se trata de um investimento de extrema relevância para o território. -----

Prosseguiu a sua intervenção destacando os excelentes resultados registados nos primeiros dois meses, no setor do Turismo, em comparação com o mesmo período do ano anterior, considerando-os dignos de reconhecimento, no entanto, alertou para a necessidade de prudência, uma vez que o crescimento pode ser passageiro, pelo que se deverá manter uma estratégia consistente e sustentada. Sublinhou também que tais resultados se devem não só à atuação do Executivo Municipal, mas sobretudo ao contributo dos operadores turísticos, incluindo empresas e agentes do setor hoteleiro e económico, aos quais manifestou o seu sincero reconhecimento. -----

Por fim, questionou qual a relação e nível de colaboração do Executivo Municipal com o “Palace Hotel & Spa Termas de São Miguel”, uma vez que, na sua opinião, poderá ser deveras importante para os futuros resultados turísticos do concelho de Fornos de Algodres. -----

Para terminar e apesar de não ter sido alcançada a vitória, felicitou a Associação Desportiva de Fornos de Algodres, pelo excelente desempenho e pela presença na final da Taça da Associação de Futebol da Guarda, destacando o mérito e o espírito desportivo. Destacou ainda a importância do apoio municipal à ADFA e sublinhou a importância da formação, referindo que o futuro das equipas do Clube, depende de uma base sólida de formação, sendo que, no entanto, se tem registado alguma instabilidade nos últimos anos, com períodos de maior e menor consistência, o que tem originado o afastamento de alguns jovens atletas. Neste sentido reiterou a necessidade de se considerar a formação como pilar fundamental para garantir a sustentabilidade e o futuro do clube. -----

O Senhor Vereador João Gomes usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e no seguimento do proferido pelo Senhor Presidente, relativamente à reunião havida na ULS da Guarda, referiu que deverá ser a referida instituição a assumir a responsabilidade de concretização das referidas valências, em termos de Saúde, e não o Município de Fornos de Algodres, até porque se trata de uma situação que acarretará custos. -----

No que diz respeito aos resultados turísticos, publicados no site do Município de Fornos de Algodres, o Senhor Vereador João Gomes manifestou dúvidas quanto ao período temporal a que os mesmos se referem,

questionando, neste sentido, se os mesmos dizem respeito a um trimestre completo ou apenas aos primeiros meses de dois mil e vinte e seis, tendo o Senhor Presidente confirmado que os referidos resultados dizem respeito a janeiro e fevereiro do ano em curso. O Senhor Vereador João Gomes prosseguiu a sua intervenção sublinhando que os resultados turísticos deveriam ser considerados, no mínimo, após um trimestre ou, eventualmente, após o decorrer de um semestre e aí sim, os dados já seriam sólidos e consistentes, para além de que também aproveitou para questionar se eventualmente se tem conhecimento da causa concreta do referido aumento do número de dormidas no concelho. Ainda relativamente a esta temática e uma vez que existem várias instituições de Turismo no concelho de Fornos de Algodres, o Senhor Vereador João Gomes considera que, aquando da publicação inerente aos resultados turísticos, deveria ter sido endereçado um agradecimento a todos os agentes turísticos que investem no concelho de Fornos de Algodres e trabalham arduamente no sentido de manter as suas Unidades Turísticas. -----

No que concerne especificamente à freguesia da Matança, o Senhor Vereador João Gomes sugeriu que se deveria proceder à recuperação da Ribeira de Carapito, uma vez que dispõe de um grande potencial, designadamente os seus açudes, podendo ser bem aproveitada, não só em termos turísticos, mas também em termos agrícolas, através da recuperação do regadio. Salientou também a importância de promover o bem-estar institucional dos habitantes das aldeias, nomeadamente das “Forcadas” e “Fonte Fria”, procurando-se retirar proveito das suas potencialidades, nomeadamente em termos financeiros e turísticos, atendendo ao seu elevado valor patrimonial e paisagístico e que, infelizmente, se encontram afetadas por fenómenos de desertificação e pela presença significativa de edifícios abandonados e em ruínas. Neste contexto, sublinhou a necessidade de encarar tal realidade como uma prioridade, propondo a implementação de um programa de revitalização que inclua medidas de apoio e incentivo à recuperação de imóveis degradados, sugerindo, para o efeito, o apoio por parte da Câmara Municipal ou, até mesmo, a eventual articulação com o mercado imobiliário, visando a atração de novos habitantes e a dinamização do território. Por fim, evidenciou a importância de um plano estratégico alargado, construído com o contributo de diferentes intervenientes, promovendo uma abordagem participativa e ambiciosa, para a resolução do problema. -----

O Senhor Presidente usou da palavra informando que existe um compromisso político assumido com a população da freguesia da Matança para que a escola primária seja a primeira do concelho, a ser intervencionada, prevendo-se a sua reabilitação ainda durante o ano em curso, reabilitação essa que incluirá a renovação do telhado e a substituição das caixilharias e do pavimento. -----

Deu também nota de que já foram executados prolongamentos da rede de abastecimento de água na freguesia da Matança e que estão previstas intervenções ao nível do saneamento, com verbas já alocadas no âmbito do Pacto Municipal, sendo que foi manifestada plena confiança relativamente à aprovação da candidatura apresentada, para financiamento das referidas obras e tendo o projeto, sido elaborado, de acordo com os requisitos do respetivo Aviso. -----

Por fim, fez referência ao problema relacionado com o acesso à propriedade privada da Dona Graça, reconhecido como uma situação grave e de difícil resolução, no entanto sublinhou a intenção de, em articulação com a Junta

de Freguesia da Matança, procurar uma solução definitiva, reiterando a necessidade de esforço conjunto para resolver a situação. -----

No que respeita aos resultados turísticos, o Senhor Presidente esclareceu que os dados divulgados estão plasmados na plataforma do Turismo de Portugal, não sendo produzidos pelo Município de Fornos de Algodres, sendo que o crescimento registado, nomeadamente o aumento de cerca de mil e oitocentas dormidas, em dois meses, deverá ser de facto valorizado, no sentido de reforçar a atratividade do concelho e evidenciar a sua capacidade de captação de visitantes. -----

Referiu ainda que havia reconhecido publicamente o contributo de todos os agentes do setor do turismo, incluindo a Câmara Municipal, enquanto parte integrante do ecossistema, sendo que os resultados positivos obtidos, devem ser encarados por todos, como um sucesso coletivo, tanto nos momentos de sucesso, como nos de maior dificuldade. -----

Relativamente à barragem de Girabolhos, o Senhor Presidente referiu que existe um reconhecimento generalizado da sua importância, sublinhando, contudo, a necessidade de analisar em detalhe os projetos que venham a ser apresentados. Explicou ainda que o Governo irá lançar um procedimento aberto para a apresentação de propostas, por parte de operadores privados, podendo as mesmas assumir diferentes configurações e finalidades, o que torna essencial a participação ativa do Município de Fornos de Algodres, na Comissão de Avaliação. -----

Destacou ainda a importância de avaliar os potenciais impactos das soluções propostas, nomeadamente ao nível turístico, ambiental e das atividades económicas locais. Referiu, em particular, os possíveis efeitos na produção do Queijo Serra da Estrela, decorrentes do eventual aumento da ocorrência de nevoeiro na região. -----

Nesse sentido, salientou que o Município de Fornos de Algodres não deverá aceitar decisões unilaterais sobre esta matéria, devendo assegurar um envolvimento ativo e permanente em todo o processo de análise, discussão e decisão. -----

Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente esclareceu que nunca manifestou uma posição favorável à construção da barragem de forma incondicional, referindo que apenas poderá apoiar a sua concretização caso dela resultem benefícios concretos para o território. Acrescentou que a necessidade desta infraestrutura tem vindo a ser defendida há vários anos, tendo o tema assumido maior relevância no debate público nacional apenas mais recentemente, em consequência das situações verificadas na região de Coimbra. -----

Relativamente à questão do Hotel da Serra da Esgalhada, o Senhor Presidente referiu que a relação com a entidade é de cooperação, tendo o Município de Fornos de Algodres respondido sempre, positivamente, às necessidades apresentadas, incluindo apoio logístico, em momentos de maior procura. -----

No que respeita à situação dos terrenos, esclareceu que a posição do Município é, e sempre foi, clara, defendendo que tudo o que se encontra para fora da vedação do referido hotel pertence ao Município de Fornos de Algodres, devendo a delimitação respeitar essa realidade física. Acrescentou que o Município mantém total disponibilidade para alcançar um acordo com base nesse entendimento. Contudo, na ausência de consenso, assegurou que o Município de Fornos de Algodres recorrerá a todos os mecanismos legais ao seu dispor para a defesa do seu património e dos seus direitos, incluindo, se necessário, o recurso às instâncias judiciais competentes. -----

Relativamente à Associação Desportiva de Fornos de Algodres, o Senhor Presidente destacou o apoio e envolvimento direto do Município de Fornos de Algodres, bem como o seu envolvimento pessoal na atividade do clube, salientando a enorme importância de criar condições para que os jovens atletas permaneçam no concelho de Fornos de Algodres e façam parte integrante da ADFA, de forma a garantir a sustentabilidade das equipas. Neste âmbito, lançou o repto à comunidade fornense para que contribua ativamente para o sucesso do clube, reiterando assim a necessidade de manter os melhores atletas a competir, ao serviço da ADFA, para além de que sublinhou que o desenvolvimento do clube depende do equilíbrio entre o desempenho das equipas seniores e das camadas jovens, sendo por isso, fundamental assegurar a presença de todos os escalões em competição e promover referências locais que motive a camada jovem. -----

Relativamente às causas do incremento dos resultados turísticos, o Senhor Presidente referiu que a evolução registada poderá resultar de diversos fatores. Destacou, em particular, o eventual aumento do número de visitantes na Serra da Estrela, salientando que o concelho de Fornos de Algodres tem vindo a afirmar-se como uma alternativa atrativa para quem procura visitar aquele território, beneficiando da sua localização e da maior facilidade de acesso em períodos de constrangimento noutros pontos da serra, nomeadamente devido ao encerramento de estradas provocado pela neve. Acrescentou ainda que este crescimento poderá igualmente estar relacionado com o reforço da atratividade do concelho, resultante do aumento de iniciativas promovidas por entidades privadas, pela Câmara Municipal e pelas Juntas de Freguesia. -----

No que concerne à Ribeira de Carapito, informou que existe um projeto anteriormente desenvolvido, designado “Estação da Biodiversidade”, que o Município pretende concretizar, procurando replicar o impacto positivo alcançado com uma iniciativa semelhante na freguesia da Muxagata. Referiu ainda que o acompanhamento deste processo se encontra atualmente sob a responsabilidade do Senhor Vice-Presidente, Eng.º Bruno Costa. -----

Relativamente às aldeias “Fonte Fria” e “Forcadas”, o Senhor Presidente reconheceu a existência de um fenómeno de diminuição populacional, preferindo, no entanto, a utilização da designação “despovoamento”, em detrimento de “desertificação”, uma vez que tem uma conotação excessivamente negativa. Para terminar, mencionou que está em desenvolvimento uma plataforma, prevista no programa eleitoral, com o objetivo de, no futuro, criar condições para apresentar oportunidades de investimento a potenciais investidores, visando assim a recuperação do património existente. -----

O Senhor Vereador Bruno Costa usou da palavra e, no que concerne à questão das ETAR(s), manifestou total concordância com a posição anteriormente expressa pelo Senhor Presidente, relativamente à existência de financiamento, quer através do ITI, quer por via de Programas, designadamente o “PO SEUR” (Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), nos quais se prevê a possibilidade de realização de futuras candidaturas. Salientou ainda que tanto o atual, como o anterior Executivo Municipal, têm realizado investimentos nas infraestruturas de saneamento, mesmo na ausência de financiamento externo, embora a um ritmo inferior ao desejado, sendo que, mesmo num cenário improvável de não aprovação de candidaturas, o investimento na área do saneamento, continuará a ser assegurado. -----

Relativamente à questão do Turismo, o Senhor Vereador Bruno Costa sublinhou que, independentemente do período temporal considerado para a apresentação dos dados, o mais relevante é evidenciar dois aspetos essenciais, designadamente o aumento do número de dormidas e o impacto do apoio prestado pelo anterior e atual Executivo Municipal, aos agentes económicos. Acrescentou ainda que o referido apoio tem sido contínuo e traduz-se na criação de condições essenciais ao funcionamento das atividades económicas, designadamente o acesso a infraestruturas básicas, sendo que tem sido sempre possível ultrapassar dificuldades, com o intuito de que nenhum agente fique sem o devido apoio. Para terminar salientou ainda que os resultados alcançados refletem uma excelente forma de atuação, não só por parte dos agentes turísticos, mas também por parte da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, o que tem contribuído significativamente para a crescente afluência de pessoas ao território. -----

O Senhor Vereador João Gomes usou da palavra felicitando o Senhor Vereador Bruno Costa pela sua nomeação para a Presidência do Colégio da Ordem dos Engenheiros Técnicos, reconhecendo, nesse sentido, a relevância de tal distinção profissional e as responsabilidades associadas, bem como o mérito do trabalho desenvolvido pelo Município de Fornos de Algodres. -----

Relativamente à questão da ADFA, o Senhor Vereador João Gomes manifestou plena concordância com a intervenção do Senhor Presidente, uma vez que também considera, ser objetivo primordial, assegurar a participação das camadas jovens, assim existam condições, em termos de recursos humanos, tendo também sublinhado a importância de tal esforço para a continuidade e desenvolvimento da prática desportiva. Acrescentou ainda ter conhecimento de que existem preocupações manifestadas por alguns pais quanto ao acompanhamento dos jovens, apontando-se a existência de algumas lacunas no passado. Ainda assim, felicitou a postura assumida pelo Senhor Presidente, destacando positivamente o reconhecimento das responsabilidades e a intenção de melhoria no apoio prestado aos jovens. -----

Prosseguiu a sua intervenção manifestando o seu agrado relativamente aos resultados turísticos alcançados, embora considere que se poderia ter considerado outro período, sendo que, em vez de dois meses, eventualmente poderia ter sido considerado um trimestre ou um semestre, para além de que deveria ser adotada uma boa estratégia turística, que vise a contratação de técnicos especializados, em particular de um técnico de turismo, que, em articulação com os serviços municipais, possa implementar uma abordagem mais estruturada, sistemática e eficaz, contribuindo assim para o desenvolvimento económico e a dinamização da comunidade, até porque o Turismo é de facto uma área fundamental para o desenvolvimento local. -----

Face ao exposto pelo Senhor Vereador João Gomes, relativamente à contratação de um técnico de turismo, o Senhor Presidente manifestou a sua total concordância, destacando a importância de profissionais especializados para a valorização do Município de Fornos de Algodres, sendo que, no sentido de sustentar tal posição, fez referência à integração de um Arqueólogo nos serviços municipais, referindo que, inicialmente, o mesmo desempenhava funções inadequadas à sua qualificação, designadamente na limpeza de valetas, mas que, após a sua correta integração, passou a ter um excelente contributo, nomeadamente na promoção e classificação de património de interesse público do concelho de Fornos de Algodres. Para terminar, sublinhou que em boa hora se

corrigiu tal situação, situação essa que teve início no mandato do PSD, sendo que os resultados positivos alcançados atualmente, designadamente a classificação de um imóvel de interesse público e o avanço de outros processos semelhantes, evidencia claramente a importância da qualificação técnica e da especialização nos serviços municipais, na área do turismo. -----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----**

**1-PROPOSTA DE ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 06 DE MAIO DE 2026, PARA APROVAÇÃO. -----**

O Senhor Presidente, após leitura da ata, propôs a sua aprovação. -----

*A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----*

**2-APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE INICIO DO PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DA PREPARAÇÃO INDIVIDUALIZADA DO MEDICAMENTO, DE FORNOS DE ALGODRES. -----**

No âmbito das competências regulamentares da Câmara Municipal e considerando a importância de promover políticas de proximidade, proteção da saúde pública e apoio à população mais vulnerável, designadamente a população idosa e polimedicada, revela-se pertinente a criação do Regulamento Municipal da Preparação Individualizada do Medicamento de Fornos de Algodres (PIM). -----

Este instrumento visa estabelecer as condições de acesso, funcionamento, comparticipação e monitorização do serviço de preparação individualizada da medicação, contribuindo para a melhoria da adesão terapêutica, redução de erros na toma de medicamentos e reforço da segurança dos utentes. -----

Nestes termos e ao abrigo das disposições legais aplicáveis, propõe-se que a Câmara Municipal delibere:

1. Dar início ao procedimento de elaboração do Regulamento Municipal da Preparação Individualizada do Medicamento de Fornos de Algodres (PIM); -----

2. Designar como responsável pela direção do procedimento a Técnica Superior Daniela Pina; -----

Promover a participação procedimental, nos termos do Código do Procedimento Administrativo, fixando: Prazo para constituição de interessados: 30 dias, a contar do dia útil seguinte ao da publicação do projeto de regulamento; -----

Forma de apresentação de contributos: por correio eletrónico para [consultaspublicas@cm-fornosdealgodres.pt](mailto:consultaspublicas@cm-fornosdealgodres.pt); -----

Assunto da mensagem: “Consulta Pública – Projeto de Regulamento Municipal da Preparação Individualizada do Medicamento de Fornos de Algodres”. -----

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que a proposta em causa, visa a criação de um regulamento que permita ao Município de Fornos de Algodres dar uma melhor resposta, sobretudo aos idosos polimedicados, embora não seja possível alcançar todos os munícipes em simultâneo, propondo, por isso, a constituição de uma bolsa de beneficiários que possam receber tal apoio, sendo que tal iniciativa, reflete um alinhamento entre o Partido Socialista e o Partido Social Democrata, já evidenciado em sede de Assembleia Municipal. -----

**A Câmara deliberou aprovar por unanimidade.** -----

### **3-APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE INICIO DO PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DO PROGRAMA “DESPORTO COM TALENTO”.** -----

No âmbito das competências regulamentares da Câmara Municipal e considerando a importância da promoção da atividade física, do desenvolvimento desportivo e da valorização dos jovens do concelho, entende-se pertinente a criação do Regulamento Municipal do Programa “Desporto com Talento”. -----

Este instrumento visa estabelecer as normas de criação, funcionamento, acesso e acompanhamento de um programa municipal destinado à identificação, orientação e apoio a jovens com potencial desportivo, promovendo a sua integração em estruturas desportivas adequadas e contribuindo para a igualdade de oportunidades no acesso ao desporto. -----

Nestes termos e ao abrigo das disposições legais aplicáveis, propõe-se que a Câmara Municipal delibere:

-Dar início ao procedimento de elaboração do Regulamento Municipal do Programa “Desporto com Talento”; -----

-Designar como responsável pela direção do procedimento o senhor Presidente da Câmara, responsável pelo pelouro; -----

-Promover a participação procedimental, nos termos do Código do Procedimento Administrativo, fixando: Prazo para constituição de interessados: 30 dias, a contar do dia útil seguinte ao da publicação do projeto de regulamento; -----

- Forma de apresentação de contributos: por correio eletrónico para: [consultaspublicas@cm-fornosdealgodres.pt](mailto:consultaspublicas@cm-fornosdealgodres.pt); -----

- Assunto da mensagem: “Consulta Pública – Projeto de Regulamento Municipal do Programa Desporto com Talento”. -----

O Senhor Presidente usou da palavra para sublinhar que o regulamento em apreciação visa a criação de um programa municipal destinado à identificação de crianças, jovens e, eventualmente, adultos com aptidão especial para a prática desportiva, designadamente em modalidades que não se encontram atualmente desenvolvidas no concelho de Fornos de Algodres. Acrescentou que é intenção do Município apoiar os potenciais beneficiários do programa através da disponibilização de meios adequados ao desenvolvimento da sua atividade desportiva,

nomeadamente mediante a aquisição de equipamento, apoio logístico ou acesso a treino especializado. -----  
Por fim, referiu que o programa terá carácter abrangente, contemplando diferentes modalidades desportivas, e será regulado por um instrumento próprio, no qual será definida uma comissão responsável pela apreciação das candidaturas e pela atribuição dos respetivos apoios, em função das especificidades e mérito de cada situação. -

**A Câmara deliberou aprovar por unanimidade.** -----

#### **4-APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC).** -----

Atendendo à necessidade de garantir o adequado funcionamento das AEC no concelho de Fornos de Algodres, bem como de uniformizar procedimentos e clarificar os direitos e deveres de todos os intervenientes, foi elaborada a proposta de Regulamento das Atividades de Enriquecimento Curricular. ---

O referido regulamento visa: -----

- Definir regras de organização e funcionamento das AEC; -----
- Estabelecer responsabilidades dos alunos, professores/dinamizadores, encarregados de educação e demais intervenientes; -----
- Promover uma cultura de responsabilidade e bom funcionamento das atividades; -----
- Assegurar a articulação com o Agrupamento de Escolas e o enquadramento legal aplicável. -----

O regulamento apresentado contempla, designadamente: -----

- Âmbito de aplicação e princípios orientadores das AEC; -----
- Organização e funcionamento das atividades; -----
- Regime de inscrição e frequência; -----
- Normas relativas a assiduidade, comportamento e acompanhamento dos alunos; -----
- Direitos e deveres dos diferentes intervenientes (alunos, professores/dinamizadores e encarregados de educação); -----
- Condições de supervisão pedagógica; -----
- Cobertura pelo seguro escolar; -----
- Disposições finais e entrada em vigor. -----

Compete à Câmara Municipal, no âmbito das suas atribuições em matéria de educação e ação social escolar, aprovar regulamentos necessários à organização e funcionamento dos serviços que presta à comunidade. -----

Nestes termos, propõe-se que a Câmara Municipal de Fornos de Algodres delibere: -----

- Aprovar o Regulamento das Atividades de Enriquecimento Curricular, em anexo; -----
- Determinar a sua entrada em vigor após a aprovação no Órgão Deliberativo; -----

- **Proceder à sua divulgação junto da comunidade educativa e demais partes interessadas. -----**

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que a presente proposta visa a uniformização da metodologia adotada e o reforço da articulação com a Direção do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, destacando, neste sentido, a importância de clarificar quais são os direitos e deveres dos alunos, no âmbito das atividades de enriquecimento curricular que vierem a ser aprovadas pelo Conselho Pedagógico, após proposta apresentada pela Câmara Municipal. -----

O Senhor Vereador Bruno Costa usou da palavra, referindo que o regulamento em análise já existia anteriormente, tendo sido identificada, no âmbito de uma auditoria, a necessidade de se proceder à sua codificação, sendo que, nesse sentido, se aproveitou, igualmente, para introduzir alguns ajustes pontuais. -----

A Senhora Vereadora Luísa Gomes usou da palavra, acrescentando que, relativamente às atividades de enriquecimento curricular, embora a proposta seja apresentada pelo Município de Fornos de Algodres, a sua aprovação resulta de um processo mais alargado, envolvendo o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral, onde estão representados todos os Órgãos ligados à Comunidade Educativa, incluindo professores de diferentes níveis de ensino e outras instituições. -----

O Senhor Vereador Rui Furtado reiterou a posição já manifestada em reunião prévia, sublinhando que, atualmente, as crianças brincam cada vez menos, passando grande parte do tempo em frente aos ecrãs, inclusivamente em contexto escolar, para além de que também se verifica uma enorme sobrecarga de trabalhos de casa, fator que contribui, igualmente, para a redução do tempo de lazer. Neste sentido, manifestou que as atividades de enriquecimento curricular devem promover mais tempo para brincar, preferencialmente ao ar livre, em contacto com a natureza e com incidência na prática desportiva, considerando que o Município de Fornos de Algodres deverá ter um papel ativo na promoção de tal equilíbrio, privilegiando assim o desenvolvimento saudável das crianças, em detrimento do aumento de atividades de enriquecimento curricular, em contexto de sala de aula. ----

O Senhor Vereador João Gomes usou da palavra questionando quais as atividades de enriquecimento curricular que se encontram a ser lecionadas, atualmente, tendo a Senhora Vereadora Luísa Gomes informado que, no ano letivo em curso, foi introduzida a Atividade de Enriquecimento Curricular de Expressão Plástica, proposta pela Associação de Pais e Encarregados de Educação, em conjunto com os Professores do 1.º Ciclo, tendo a mesma sido aceite e posteriormente aprovada pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral, existindo também Natação, Atividade Física e Desportiva, Educação Ambiental e Ensino da Música e Expressão Dramática, sendo as duas últimas, lecionadas em conjunto. Acrescentou ainda que se encontra também em fase de ponderação, a inclusão de Fotografia Emocional. -----

Ainda relativamente a esta temática o Senhor Vereador João Gomes questionou se o ensino das Línguas já não faz parte integrante das AEC(s), tendo o Senhor Presidente informado que a disciplina de Inglês chegou a integrar as Atividades de Enriquecimento Curricular, tendo sido posteriormente retirada, por sugestão dos Professores do 1.º Ciclo, uma vez que se verificaram algumas dificuldades pedagógicas devido à existência de alunos com níveis

distintos de aprendizagem dentro da mesma turma, resultantes da frequência desigual da atividade, antes da sua introdução no currículo obrigatório. -----

O Senhor Vereador João Gomes prosseguiu a sua intervenção salientando a importância das AEC(s) como complemento ao currículo, devendo as mesmas ser articuladas com os conteúdos programáticos, no sentido de promover áreas como as artes e a criatividade, que são de facto essenciais para o desenvolvimento das crianças, sendo que, atualmente o ensino curricular, é muito precário em tal aspeto. -----

Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente acrescentou que continuam a existir Clubes à quarta-feira, que complementam as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no entanto, a alteração na organização horária, foi tida como um constrangimento, uma vez que, anteriormente, existiam dois blocos disponíveis para as referidas atividades, permitindo maior diversidade de oferta, mas, com a concentração do apoio ao estudo num horário fixo, passou a existir apenas um período disponível, o que reduziu as opções e dificultou a contratação de técnicos, também devido à baixa carga horária e conseqüentemente, menor remuneração. Foi ainda manifestada a opinião de que, perante a necessidade de introduzir novas atividades, poderia ser equacionada a substituição da atividade física, considerando que os alunos já têm acesso a várias oportunidades desportivas, tanto no contexto escolar, como em atividades de enriquecimento curricular, nomeadamente a Nataçã, Badminton, Voleibol e Futebol. -----

No seguimento do exposto pelo Senhor Presidente, a Senhora Vereadora Luísa Gomes esclareceu que a Atividade Física se dirige sobretudo aos alunos dos 1.º e 2.º anos de escolaridade, sendo posteriormente complementada, nos 3.º e 4.º anos, pelos Clubes, que são levados a efeito na Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres e onde são disponibilizadas diversas modalidades, com o apoio dos Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular. -----

Para terminar, o Senhor Vereador João Gomes sublinhou a enorme importância das atividades de enriquecimento curricular como forma de desenvolvimento dos alunos, tendo o Senhor Presidente referido que comunga da mesma opinião, sendo as mesmas encaradas com elevado rigor e cuidado e, inclusivamente, alvo de avaliação contínua, uma vez que se revestem da maior importância no contexto educativo. -----

***A Câmara deliberou aprovar por unanimidade -----***

## **5-APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE GESTÃO DA CRECHE DE INFIAS, POR PARTE DA IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FORNOS DE ALGODRES. -----**

**Considerando que: -----**

- 1. O Município de Fornos de Algodres se encontra a promover a construção de uma creche na freguesia de Infias, com capacidade para 30 crianças dos 0 aos 3 anos, respondendo a uma necessidade identificada no território; -----**

2. O referido projeto mereceu parecer favorável do Conselho Local de Ação Social (CLAS), reconhecendo a sua relevância social e o seu contributo para o apoio às famílias e fixação de população;

3. A Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres apresentou, através do ofício n.º 02/2026, de 2 de fevereiro, uma proposta de gestão da futura creche, manifestando disponibilidade para assegurar um serviço completo, orientado para o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças; -----

4. Na referida proposta, a Santa Casa da Misericórdia destaca: -----

- A existência de uma equipa multidisciplinar qualificada, incluindo enfermagem, psicologia, fisioterapia e terapia da fala; -----

- A disponibilidade de acompanhamento de enfermagem, assegurando resposta permanente a situações de saúde; -----

- A existência de cozinha própria com acompanhamento de nutricionista, garantindo alimentação adequada às diferentes faixas etárias; -----

- O cumprimento das normas de organização, higiene e qualidade no atendimento; -----

5. A Santa Casa da Misericórdia constitui uma instituição com reconhecida experiência na área social e na resposta a valências dirigidas à infância (na colaboração com o Agrupamento de Escolas) e à população em geral; -----

Neste sentido, propõe-se que a Câmara Municipal: -----

1. Tome conhecimento da proposta apresentada pela Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres para a gestão da creche de Infias; -----

2. Reconheça o interesse público da colaboração institucional entre o Município de Fornos de Algodres e a Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres, tendo em vista a futura gestão daquele equipamento social; -----

3. Delibere autorizar o início de diligências com vista à definição de um modelo de gestão, designadamente: -----

- A celebração de protocolo ou acordo de cooperação; -----

- A análise das condições técnicas, financeiras e operacionais da proposta apresentada; -----

- Remeter o processo aos serviços competentes para elaboração de proposta final a submeter posteriormente a deliberação da Câmara Municipal. -----

O Senhor Presidente usou da palavra informando que a creche deverá ficar concluída até trinta e um de agosto de dois mil e vinte e seis, tratando-se de um projeto financiado pelo PRR, pelo que destacou a importância de cumprir os prazos, no sentido de se evitar eventuais dificuldades ao nível do financiamento. -----

Referiu ainda que a Santa Casa da Misericórdia manifestou interesse na referida valência, sendo que se trata de uma instituição com condições técnicas adequadas para gerir uma creche, nomeadamente ao nível de recursos especializados e da capacidade de assegurar serviços essenciais, como alimentação e acompanhamento técnico em termos de cuidados de saúde, através da disponibilização de Enfermeiros, Psicólogos e Nutricionistas. Nesse

sentido, manifestou o seu parecer favorável para desenvolver diligências, com vista à celebração de um protocolo com a referida instituição, que definirá o modelo de funcionamento da creche, permitindo, posteriormente, a candidatura aos acordos de cooperação com a Segurança Social, de forma a garantir o financiamento das vagas. O Senhor Vereador Rui Furtado usou da palavra, reconhecendo a importância de garantir uma gestão adequada do espaço em causa, destacando positivamente a antecipação de tal preocupação por parte do Município, atendendo à relevância das condições que o referido equipamento proporcionará ao concelho de Fornos de Algodres, no entanto, questionou se foram efetuados convites a outras instituições do concelho para a respetiva gestão da creche, tendo, neste sentido, manifestado preocupação, quanto à avaliação realizada, sendo que, na sua opinião, dever-se-á ter especial atenção à capacidade financeira da entidade a selecionar, de modo a assegurar o funcionamento adequado e sustentável do referido equipamento. -----

Prosseguiu a sua intervenção dando também nota de que a gestão do espaço deverá ser assegurada por uma entidade, reconhecendo que a Santa Casa da Misericórdia reúne legitimidade para se candidatar, contudo, considera que o processo deverá assegurar igualdade de oportunidades, através da realização de concurso público ou de convite público, alargado a todas as instituições do concelho de Fornos de Algodres, para apresentação das respetivas propostas, sendo que, relativamente aos protocolos de gestão social, considera que os mesmos deverão ser, previamente definidos e estruturados, e só posteriormente, se deverá proceder à sua formalização. -----

O Senhor Vereador João Gomes usou da palavra referindo que o processo em apreciação está a ser conduzido pelo Município de Fornos de Algodres, de forma inadequada e pouco fundamentada, sendo que, na sua opinião, deveria ser adotada uma estratégia bem estruturada, que vise um procedimento público, permitindo assim a participação de várias instituições do concelho, para além de que as propostas deveriam incluir critérios claros, designadamente em termos de recursos humanos, capacidade de logística, experiência e solidez financeira, assegurando assim uma avaliação comparativa das mesmas. Salientou ainda que, dada a importância e complexidade da valência em causa, não considera apropriado considerar uma única manifestação de interesse, pelo que, sugeriu a retirada do presente ponto da ordem de trabalhos, de modo a permitir um tratamento mais aprofundado e transparente da questão, de acordo com o que a população fornense, merece. -----

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que, no âmbito da candidatura apresentada pelo Município de Fornos de Algodres, compete ao mesmo identificar a entidade responsável pela exploração da resposta social da creche, sublinhando que se trata de uma valência social e não de ensino. -----

Referiu que a Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres reúne as condições necessárias para assumir tal função, quer do ponto de vista estatutário, quer financeiro e técnico, evidenciando a experiência e os recursos da instituição, noutras respostas sociais, nomeadamente na gestão do Contrato Local de Desenvolvimento Social, pelo que manifestou plena confiança na sua capacidade para assegurar a gestão da creche, destacando também a importância de diversificar as respostas sociais no concelho. Informou ainda que não foi efetuado convite a outras entidades, tendo existido apenas uma manifestação de interesse por parte da Santa Casa da Misericórdia,

a qual considerou válida e suficiente, pelo que reafirmou a intenção de manter o ponto em apreciação, na ordem de trabalhos. -----

Por fim, esclareceu que a formalização de um eventual protocolo só poderá ocorrer numa fase posterior, uma vez que, de acordo com as regras da Segurança Social, é necessário que a entidade gestora esteja previamente definida, antes da análise de qualquer acordo de cooperação. -----

Face ao exposto pelo Senhor Presidente, o Senhor Vereador João Gomes referiu que não coloca em causa a capacidade nem a idoneidade da Santa Casa da Misericórdia, reconhecendo o seu percurso, idoneidade e legitimidade ao longo dos anos, no entanto, defendeu que o processo deveria ser mais abrangente, visando uma comparação com outras instituições do concelho, que também poderiam estar interessadas em beneficiar da oportunidade, para além de que a abertura do procedimento deveria incentivar a uma maior dinâmica e envolvimento das instituições locais, promovendo também o seu desenvolvimento e evitando situações de acomodação. Para terminar, reiterou que, na sua opinião, o modelo adotado pelo Município de Fornos de Algodres, não é o mais adequado, devendo pressupor uma abordagem mais transparente e participada por parte das instituições do concelho de Fornos de Algodres. -----

***A Câmara deliberou aprovar por maioria, com o voto contra do Senhor Deputado Rui Furtado e do Senhor Vereador João Gomes.*** -----

## **6-PROPOSTA DE ATA EM MINUTA, PARA APROVAÇÃO** -----

O Senhor Presidente, após leitura da minuta da ata, propôs a sua aprovação. -----

***A Câmara deliberou aprovar por unanimidade.*** -----

## **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

O Senhor Presidente de Junta da Freguesia da Matança, Pedro Arrais, usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e começou por manifestar a disponibilidade da Junta de Freguesia, dentro das suas possibilidades, para contribuir financeiramente para a resolução do problema relacionado com a intervenção no caminho da Dona Graça. -----

Referiu ainda a importância de avançar com a questão do Percurso da Biodiversidade, considerando tratar-se de uma iniciativa relevante para a freguesia da Matança e para a requalificação da ribeira de Carapito, defendendo a necessidade de avaliar as melhores opções e de articular com as entidades competentes, a sua concretização. --

O Senhor Vereador Bruno Costa usou da palavra, informando que a Estação da Biodiversidade integra uma rede de âmbito nacional, permitindo a partilha, entre Municípios, de visitantes interessados na referida atividade, sendo que a primeira Estação a ser criada no concelho de Fornos de Algodres, foi na freguesia da Muxagata, existindo, atualmente a intenção de implementar mais uma Estação, na freguesia da Matança, com base no trabalho desenvolvido, ao longo dos anos, na área da observação de árvores. -----

Esclareceu ainda que o levantamento necessário já se encontra concluído, incluindo a referenciação dos percursos e a preparação de sinalética, tendo o processo sido temporariamente suspenso, devido ao período eleitoral. Para terminar, acrescentou que será igualmente necessário avaliar as condições no terreno, nomeadamente a viabilidade do troço previsto, existindo já disponibilidade por parte do Senhor Presidente de Junta da Freguesia da Matança para realizar uma visita ao local, no sentido de se analisar e verificar o respetivo percurso, uma vez que se tratará de uma mais-valia e de uma excelente referência, não só para o concelho de Fornos de Algodres, mas também a nível nacional. -----

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara manifestou o seu sincero agradecimento a quem acompanhou a presente reunião, tendo, de seguida, declarado encerrada a reunião, da qual nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Câmara

(Dr. Alexandre Filipe Fernandes Lote)

A Secretária

(Célia Maria Candeias Ferreira)